

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO IMPLANTE DE OURO EM GOLDEN RETRIEVER DE 12 ANOS COM DISPLASIA COXOFEMORAL APÓS 2 ANOS DE IMPLANTAÇÃO.

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

LINK; Daniella Tosta¹

RESUMO

A displasia coxofemoral tem estado presente em cães de médio e grande porte devido a genética e ao estilo de vida que tem-se levado e é caracterizada pela incongruência articular e alterações dos tecidos conectivos da articulação. Com o avanço da Medicina Tradicional Chinesa em meio a medicina ocidental, veterinários tem-se adaptado ao que antes era somente para humanos e tratamentos estão sendo adaptados para nossos pets. O implante de ouro é uma técnica de acupuntura mais permanente, onde se tem constantemente a estimulação de acupontos com implantes de fragmentos de ouro 18k dando conforto ao animal pelo efeito analgésico. Em animais mais jovens a expectativa é de que o implante tenha a duração de até 5 anos, podendo em alguns casos ter uma duração maior. O objetivo desse trabalho é analisar se o mesmo efeito é visto em um animal idoso. Foram feitos em 2019 implantes em uma Golden Retriever de 10 anos, sedada com Acepram e Metadona. Para o implante, foram usadas agulhas 40x12, dois implantes em cada ponto de cada lado do animal e um aplicador. Os implantes foram feitos nos pontos VB29, VB30, B54, que são os pontos chamados triângulo da displasia. Foram usados os pontos B23 e R3 como tonificantes. Foi feita a tricotomia do animal no local dos pontos. Para casa foi prescrito Dipirona 25mg/kg caso o animal sentisse dor. O animal antes do implante fazia sessões de acupuntura uma vez por semana durante 1 ano. Após o implante as sessões de acupuntura diminuiram para 1 (uma) vez a cada 3 (três) meses. Houve uma melhora na movimentação e disposição do animal que passou a sentir menos dor após a implantação do implante de ouro. Não foi feito nenhum tratamento coadjuvante com medicação para dor. Após 1 (ano) o animal começou a apresentar pioras no quadro de claudicação e dificuldade em se levantar, precisando ter sessões mais recorrentes de acupuntura, sendo essas 1 (uma) vez ao mês. Após 1 (um) ano e meio as sessões de acupuntura passaram a ser feitas quinzenalmente. Conclui-se que, apesar dos implantes de ouro terem efeito quase imediato no primeiro ano de implantação, sua eficácia foi se perdendo ao longo do segundo ano, mas ainda continua sendo um excelente método de melhoria da qualidade de vida para animais idosos no tratamento da displasia coxofemoral.

PALAVRAS-CHAVE: acupuntura, implantededeouro, medicinaintegrativa, geriatriaveterinaria, displasiacoxofemoral

¹ Estudante de medicina veterinária pela Universidade de Vila Velha no Espírito Santo